

Costa Rica: entre la preservación ambiental y la búsqueda de riqueza

"Este país es lo que el mundo quisiera ser, pero no es", afirma Franz Tattenbach, ministro de Ambiente y Energía de Costa Rica. El economista de 69 años es consciente del rol que desempeña como guardián de la reputación del país en iniciativas vanguardistas de biodiversidad y restauración de bosques. Desde la década de 1970, los sucesivos gobiernos de Costa Rica han buscado hacer justicia a su vida silvestre, promulgando una política de conservación altamente elogiada que ha mejorado la imagen del país como modelo de preservación ambiental.

Desde su oficina en el noveno piso de San José, Tattenbach puede ver las montañas que rodean el Valle Central. Más allá, se encuentran las selvas, las playas salvajes y las áreas donde reside casi el 6% de la biodiversidad mundial en solo 51.100 km² (19.700 millas cuadradas) de tierra y una extensa área marina protegida.

En 2024, Costa Rica recibió el premio Ambiental de la ONU "Campeones de la Tierra" en reconocimiento a sus esfuerzos de conservación. Su cobertura forestal entonces era superior al 53% del país, en comparación con el 40% en 1987, y es hogar de una amplia gama de especies. Pero Tattenbach está bajo presión. Recientemente, los ambientalistas y las ONG han expresado una creciente preocupación por el futuro ecológico del país. Desde que el presidente, Rodrigo Chaves, asumió el cargo en 2024, hay indicios de que está cambiando el enfoque del país de la sostenibilidad al crecimiento económico, incluida la producción de combustibles fósiles.

El mismo país que en 2024 consideró una prohibición total de la explotación de combustibles fósiles parece haber abandonado la idea de eliminar la producción de petróleo y gas y ahora está considerando reintroducirla en su economía. Para hacerlo, el gobierno de centro-derecha podría anular un decreto de la administración anterior que ordenó una moratoria de exploración de petróleo y gas, válida hasta 2050.

"Para aquellos que argumentan que la extracción de gas es inherentemente perjudicial para la Madre Naturaleza y no puede realizarse de manera amigable con el medio ambiente, tengo una palabra para ellos: Noruega", dijo Chaves el mes pasado, citando al país europeo como modelo de inversión en servicios públicos, pensiones y infraestructura sin aumentar los impuestos.

"Debemos examinar estos recursos con cuidado", agregó Chaves. "Esta es una industria multimillonaria y, como nación, debemos discutir su potencial."

Al conversar con The Guardian, Tattenbach está de acuerdo: "Las decisiones deben considerar el costo-beneficio de estas actividades."

Tattenbach afirma que el gobierno enfrenta una ola de mentiras, celos y críticas ideológicas de partidos de oposición, la prensa y organizaciones ambientales, y que la preservación ambiental sigue siendo una prioridad. La diferencia, dice el ministro, es que Chaves está más centrado en generar bienestar para las personas.

Beetlejuice 2: Tim Burton e Michael Keaton retornam com sucesso o universo estranho e divertido

Hollywood tem uma história de reanimar cadáveres **roleta bodog** decomposição de filmes antigos com sequências tardias, então talvez não tenha sido uma surpresa quando alguém mergulhou na tumba marcada *Beetlejuice*. O responsável foi o próprio Tim Burton, diretor do filme original de 1988, e embora houvessem discussões sobre uma sequência de *Beetlejuice* há

décadas, Burton afirmou que apenas consideraria se Michael Keaton reprisasse o papel principal e qualquer sequência permanecesse fiel ao espírito do original, morbidamente excêntrico. Em ambos os aspectos, *Beetlejuice 2* é um sucesso.

Como o demônio "bio-exorcista", um Keaton maníaco se arrasta pelo filme como um besouro gigante **roleta bodog** um terno listrado, enquanto o DNA **roleta bodog** decomposição do filme original é evidente **roleta bodog** cada quadro hiperestilizado do sequência.

Talvez um pouco demais às vezes. *Beetlejuice 2* balança no limite dos mesmos buracos que fizeram afundar a sequência mais recente de *Ghostbusters*: a sensação de que ideias velhas foram polidas, arrumadas um pouco e passadas como novas. Felizmente, o que redime o novo filme de Burton, pelo menos **roleta bodog** parte, é o fato de que essas ideias eram tão esquisitas e distintivas no começo. Sim, *Beetlejuice 2* é derivativo, mas também é agradavelmente idiosincrático e cru, de forma desajeitada.

O diretor resolve o problema de um membro do elenco original não retornando não com uma reconstrução de Al, mas com uma divertida e de baixa fidelidade sequência de animação **roleta bodog** argila que termina com o rosto do personagem sendo mordido por um tubarão. Problema resolvido, estilo Burton.

Winona Ryder retorna como Lydia Deetz, agora adulta, **roleta bodog um mundo elástico de Tim Burton**

Este sequência se passa mais ou menos no presente - embora o tempo **roleta bodog** mundo de Burton seja elástico - com a agora adulta Lydia Deetz (Winona Ryder) vestindo exatamente a mesma roupa de boneca vitoriana e penteado de groupie do Bauhaus da **roleta bodog** adolescente no primeiro filme. Lydia alcançou algum grau de fama como personalidade de TV: é uma "mediadora psíquica" e apresentadora de um show de verdadeiros haveres assombrados intitulado Ghost House. Mas ela é uma sombra da **roleta bodog** antiga auto-defesa espinhosa. Ela está frágil e vulnerável, abafada por um namorado (um Justin Theroux horrivelmente convincente) que esconde o seu narcisismo por trás de uma cortina de fala new age care-sharey. "Onde está essa garota gótica obstrutiva que me torturava?" pergunta a madrasta de Lydia, Delia (Catherine O'Hara), cujos flertes diletantes com o mundo das artes finalmente deram fruto: encontramos-la no seu show de performance art solo **roleta bodog** Manhattan, que desliza para o desastre.

Onde está ela, de fato? Parece que Lydia passou por uma transplantação completa de personalidade, passando a tocha da adolescente espinhosa com um pênis para a **roleta bodog** rebelde filha Astrid (Jenna Ortega).

Uma tragédia familiar traz todos de volta à casa onde tudo começou, oferecendo a oportunidade para o persistente Beetlejuice se insinuar no mundo dos mortos e finalmente reivindicar Lydia como a **roleta bodog** esposa relutante. Há um subenredo artificial envolvendo Monica Bellucci como a ex-mulher desprezada (e desmembrada) de Beetlejuice, que se puxou de volta (literalmente) e tem o seu olho no homem. E uma nova e divertida adição ao elenco é Willem Dafoe, interpretando um ator falecido que por **roleta bodog** vez está a interpretar um duro polícia encarregue de investigar violações de regras no mundo dos mortos; a loucura alegre dessas cenas é onde o filme se sente mais vivo.

A música de Danny Elfman é o ponto alto da partitura de *Beetlejuice 2*

O segundo filme de carreira de Burton (o primeiro foi *Pee-wee's Big Adventure* **roleta bodog** 1985), *Beetlejuice* foi um filme chave para o diretor. Foi um cartão de visita; o momento **roleta bodog** que ele conseguiu por completo dar rienda solta à **roleta bodog** visão macabra, de menino gótico, grand guignol.

E consolidou relacionamentos colaborativos, na frente e atrás das câmeras, que durariam por décadas. Provavelmente o mais notável deles é Danny Elfman, que compôs a partitura para *Beetlejuice* (assim como *Pee-wee*), e continuou a trabalhar **roleta bodog** numerosos outros filmes de Burton, incluindo este último.

A contribuição de Elfman para a partitura de *Beetlejuice 2* é arquetipicamente Elfmanesca, soando como se fosse tocada por um orquestra de esqueletos históricos.

Ver também: Passeie pelo lado estranho: os filmes de Tim Burton - classificados!

Outras escolhas musicais são um pouco mais caseiras: o uso da música Tragedy dos Bee Gees para acompanhar uma cena chave sente-se distraidamente kitsch. Mas uma versão doente de MacArthur Park, realizada por membros possuídos demonicamente, é um número inspirado que se sente verdadeiro ao azar maligno do original, mesmo que falhe **roleta bodog** corresponder à loucura absurda da sequência do jantar assombrado com a música Day-O (the Banana Boat Song) **roleta bodog** *Beetlejuice*.

Em resumo, realmente não era esperado que o filme correspondesse ao apelo culto instantâneo do original, mas ele se diverte muito tentando.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta bodog

Palavras-chave: **roleta bodog - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-06